

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES À EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR¹

Izeth Nascimento Barros

Mestre em Ciências da Educação

Universidade Lusófona de Humanas e Tecnologias

Neusani Oliveira Ives-Felix

Mestre em Educação

Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

Este estudo aborda a temática Psicologia da Educação com ênfase nas suas contribuições para Educação Física Escolar. O objetivo foi analisar as percepções dos professores (e dos alunos) de Educação Física sobre a Psicologia da Educação no processo de ensino-aprendizagem. Foi realizada uma pesquisa de campo de cunho qualitativo. A coleta de dados foi através de observação in lócus, entrevistas semiestruturada. Os participantes foram 02 professores da disciplina de Educação Física das escolas investigadas, sendo uma municipal e outra estadual e; aplicação de questionários aos discentes, sendo 60 alunos da escola “A” e 60 da escola “B”. O resultado desvelou que os fatores que des (motivam) o processo de ensinar e aprender estão: à falta de materiais esportivos e de espaço físico, a falta de um currículo, no sentido de ter uma Base Curricular Comum Nacional-BCCN para a Educação Física.

Palavras- chave: Psicologia da Educação. Educação Física Escolar. Motivação.

Introdução

A Psicologia da Educação vem ganhando espaço cada vez nas práticas pedagógicas dos professores, portanto, observa-se que na área da Educação Física torna-se uma ferramenta de comunicação que favorece a inter/relação entre professor e aluno. Desta maneira, os fundamentos da Psicologia da Educação podem ser apropriados pelos docentes para motivar os discentes à prática da Educação Física Escolar, proporcionando uma relação de afetividade entre professor/aluno.

Dessa forma, surge o questionamento: os professores de Educação Física estão aplicando ou não a Psicologia da Educação, no que se refere aos aspectos motivacionais, sociais, culturais e emocionais nas suas aulas?

Assim, o objetivo geral da pesquisa é analisar as percepções dos professores (e dos alunos) de Educação Física sobre a Psicologia da Educação, no que se refere aos aspectos motivacionais, sociais, culturais e emocionais. Nesse sentido, os objetivos específicos da pesquisa são: 1) Analisar situações das aulas teóricas e práticas de Educação Física, considerando os fatores, motivacionais, sociais, culturais e emocionais, no processo de ensino-aprendizagem da Ed. Física; 2) Identificar se os docentes apresentam conhecimentos da Psicologia da Educação, na proposição de atividades de ensino de Educação Física no intuito de motivar os alunos à sua prática; 3) Conhecer as percepções

¹ Trabalho apresentado como requisito para Conclusão do Curso de Especialização e recebimento do título de Especialista em Psicologia da Educação da UEMA/UemaNet/2016.

dos alunos participantes da pesquisa sobre as atividades de ensino vivenciadas nas aulas de Ed. Física e sua relação com os fatores emocionais, culturais, sociais e emocionais e; 4) Reconhecer aspectos motivacionais, sociais, culturais e emocionais, que desperta o interesse dos discentes às aulas de Educação Física.

Portanto, o interesse para o estudo desse tema é motivado pelo fato de fazer parte do quadro de professores de Educação Física da Rede de Ensino Municipal da cidade de Grajaú-MA e também a minha formação na área de Educação Física tem me motivado a conhecer os fatores comportamentais que influenciam os alunos durante as aulas dessa área do conhecimento.

Material e Métodos

O estudo partiu de um levantamento literário que contribui posteriormente para a pesquisa de campo que teve cunho qualitativo, onde teve como lócus da pesquisa duas escolas públicas, uma da rede municipal e outra da estadual, ambas localizadas na área urbana do município de Grajaú-MA. Foram participantes da pesquisa dois professores de Educação Física, discentes dos anos finais do Ensino Fundamental do turno vespertino e do Ensino Médio do turno matutino.

Os instrumentos da coleta de dados foram: entrevista semiestruturada para os dois docentes selecionados, a aplicação de questionários abertos para os 60 discentes nos dos anos finais do Ensino Fundamental do turno vespertino e 60 alunos do Ensino Médio do turno matutino. Tendo como critério de seleção a assiduidade e a infrequência dos alunos nas aulas de Educação Física e a observação in lócus. A observação na sala de aula: foi realizada: 8º “C” e 9º “C” Ano do Ensino Fundamental no turno vespertino e 1º e 2º ano do Ensino Médio do turno matutino no período de agosto a novembro de 2015, no Ensino Fundamental e; fevereiro de 2016 no Ensino Médio.

A análise de dados seguiu uma perspectiva qualitativa visou descrever os dados coletados, priorizando os dados coletados que envolvem desde relatos das observações, das entrevistas, dos questionários pelas transcrições, análises de documentos e outros materiais que venham contribuir na investigação do objeto de estudo.

ABORDAGEM TEÓRICA DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: Contribuições e perspectiva à Educação Física Escolar

A Psicologia da Educação tem na sua base os princípios e os estudos psicológicos que buscam compreender o comportamento humano, com objetivo de ajudar no processo de ensino-aprendizagem dos indivíduos. Segundo Piaget (2007) o processo de aprendizagem se manifesta através de aspectos internos ou inatos e externos e ambientais, isso significa afirmar que se dar através do desenvolvimento cognitivo.

Erik Erikson (1976) divide o desenvolvimento humano em fases/etapas. Seu modelo de estágio apontam algumas características peculiares pautado numa teoria do Desenvolvimento Psicossocial que ocorre em diferentes etapas da vida. Para Prestes (2001) o modelo de Erik Erikson das crises psicossociais destaca a faixa etária de 14 a 19 anos de idade como o período que ocorre crises psicossociais (identidade x confusão de papéis) que estão intrinsecamente ligadas às relações interpessoais, ou seja, relacionamento entre os colegas e professores.

Quando se discute as interferências sociais no desenvolvimento humano faz-se necessário trazer a Teoria do Desenvolvimento Cultural de Vygotsky, pois sua abordagem traz uma concepção de ver o homem a partir da sua subjetividade. Piletti (2015, p. 81-82) afirma que Vygotsky direcionou seus estudos “a relação entre o pensamento e a linguagem, o processo de desenvolvimento da criança e o papel da educação formal no desenvolvimento. Buscou-se superar a dicotomia entre mente-corpo, visões que, no geral, desconsideram as relações sociais e a história de transformações socioculturais”.

Para Wallon (1971) o desenvolvimento integral do indivíduo deve atender alguns elementos básicos como: a afetividade, o movimento (dimensão motora), a inteligência (dimensão cognitiva) e a formação do eu como pessoa. Nesse sentido, a escola deve proporcionar ao discente uma formação intelectual, afetiva e social.

Diante do exposto, entende-se que o autor destaca a importância das emoções na prática educativa. Mas ainda coloca que as emoções estão pautadas em uma relação mais específica do desenvolvimento humano, ou seja, no aspecto biológico, enquanto a afetividade está direcionada ao sentido mais amplo, apresentando diversas manifestações como às orgânicas e sociais. Daí a importância de buscar compreender o papel da Educação Física na formação integral do aluno.

Resultados e discussões

A presença ou não dos conhecimentos da Psicologia da Educação em atividades de ensino de Educação Física escolar

Os professores entrevistados ao serem indagados se sentem motivados a trabalhar com a disciplina de Educação Física, a professora da escola municipal – P1² respondeu que *“Sim, mas que têm alguns fatores que às vezes a desmotiva, como: a falta de³ estrutura física e de material esportivo, às vezes deixa os professores condicionados aos conteúdos teóricos e as atividades recreativas em sala de aula não dar para fazer muita coisa”*.

² Os nomes próprios dos participantes serão mantidos em sigilo.

³ Para destacar as falas dos participantes usou-se o destaque itálico.

Surgiu à necessidade de questiona-los se os conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física contemplam que aspectos culturais dos alunos? Quais são atividades que mais se destacam nesse sentido? Como você percebe os alunos durante a realização dessas atividades? A Professora P1 afirmou que:

Sim, pois trabalhei com os jogos africanos e indígenas dentre eles: a Capoeira, o jogo Malaca e Arco e Flecha, com objetivo mostrar para os alunos que os africanos e os índios deram uma contribuição significativa para a Ed. Física e também atender as leis 10.639/03 e a 11.645/08 que determinam o ensino da cultura afro-brasileira e indígena nas escolas.

A afirmativa da P1 vai ao encontro com a observação feita durante as aulas de Educação Física realizada no início pesquisa, na qual foi constatado que a P1 valoriza as manifestações da cultura corporal do movimento expressos pelos povos africanos e indígenas.

A P2 relatou que:

Contemplam as brincadeiras de crianças, os jogos, as danças, porém com adaptações, como o pau na lata, guerra-guerreou, pega-pega, queimada, entre outros. Destaco que o futebol é apreciado somente pelos meninos, devido a isso, essa atividade é menos utilizada. Nessas brincadeiras, nota-se um maior envolvimento dos jovens, ligado a um sentimento de nostalgia e êxtase.

Durante as observações das aulas foi percebido que a P2 contemplou conteúdos que valorizam a cultura de forma emancipatória⁴, visto que proporcionou aos alunos vivências de brincadeiras e jogos que são praticados no seu dia a dia. Vygotsky (2001) destaca a importância dos jogos e as brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento humano.

Diante desse contexto, compreende-se que os alunos também se sentem motivados quando praticam jogos e brincadeiras que revelam a sua identidade cultural presente na sociedade a partir de um olhar voltado para o multiculturalismo, por isso, torna-se de fundamental importância que manifestações da cultura corporal étnico-racial e cultural estejam incluso no plano de ensino da Educação Física.

Percepção dos alunos sobre as atividades de ensino vivenciadas nas aulas de Educação Física

Os alunos ao serem questionados se gostam das aulas de Educação Física, 90% afirmaram que sim, e 10% que não; 60% disseram que gostam mais das aulas práticas, enquanto 40% preferem as aulas teóricas. Demonstra um interesse dos alunos tanto pelas aulas práticas como pelas teóricas. O mais importante diante das respostas dos alunos foi saber se eles se sentem motivados pelas aulas de Educação Física; Os alunos que afirmaram gostar, 80% disseram que seus motivos e devido às emoções que a prática esportiva que aulas de Educação Física proporcionam.

Quando foram indagados sobre os sentimentos que se manifestam durante as aulas de

⁴ Abordagem Crítico Emancipatória, fundamentada por Kunz, 2004.

Educação Física, 80% dos alunos responderam que a alegria, a competitividade, a frustração, a raiva são sentimentos que se manifestam neles principalmente quanto estão fazendo alguma prática esportiva, como por exemplo, o futebol, o voleibol e até mesmo nos jogos e brincadeiras.

A respeito da relação professor/aluno/ e aluno/aluno 100% dos alunos afirmaram terem uma boa relação com seus colegas e com seus professores. Para Piletti (2015, p. 165) “a relação professor/aluno é ponto importante (mas não único) para compreender os processos de aprendizagem na sala de aula”.

Com relação ao planejamento das aulas de Educação Física, foi questionado se eles participam da seleção de conteúdos que querem estudar, somente os alunos da escola municipal afirmaram participarem das decisões do planejamento; 80% disseram que na avaliação diagnóstica que é feita no início do ano letivo eles falam dos conteúdos que gostariam de aprender, reafirmando o que foi dito pela P1. Destacaram a importância das oficinas que são realizadas em sala de aula, que além de aprenderem a história de uma determinada modalidade esportiva ainda aprende-se a confeccionar materiais alternativos para praticarem esportes que não é comum na escola, como por exemplo, o Badminton, o Goaball, etc.

Conforme a percepção dos alunos sobre as atividades de ensino vivenciadas nas aulas de Educação Física foi demonstrado fatores comportamentais internos (fisiológico: emocionais, afetivo e motivacionais) e externos que estão relacionados as vivências práticas que não é trabalhado com frequência, que conseqüentemente interferem na (des) motivação em participarem das aulas de Educação Física.

Conclusão

O tema estudado apresentou a partir do itinerário teórico e prático aspectos que desvelaram, de forma significativa, a complexidade da Educação Física nas escolas públicas investigadas de Grajaú-MA.

Constatou-se com a pesquisa em lócus que a P1 vem usando contribuições da Psicologia da Educação no processo de ensino dos alunos do Ensino Fundamental, enfatizando “problemas” ou não de comportamento e/ou aprendizagem, isso se justifica pela sua formação inicial na área e também por está se especializando em Psicologia da Educação pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA. Já a P2 apesar de não ter formação na área demonstrou ter conhecimento sobre o assunto, mesmo que de forma restrita e vem aplicando conhecimentos básicos da Psicologia da Educação em suas aulas.

Diante das alegações colocadas pelos professores com relação os fatores que (des) motivam para ensinar estão: a formação inicial e continuada na área, à falta de materiais esportivos e de espaço, a falta de um currículo, no sentido de ter uma BCCN para a Educação Física, a ausência dos livros didáticos específico da área e de materiais esportivos têm desmotivado os alunos, causando desinteresse. A utilização de oficinas vêm contribuindo no desenvolvimento dos alunos, a exposição de conteúdos de forma dinâmica tem despertado o desejo, as emoções, a afetividade dos alunos durante as aulas de Educação Física.

Nas observações, analisaram-se situações nas aulas teóricas e práticas de Educação Física, que vai ao encontro do que foi colocado pelos docentes e discentes, pois durante o processo de ensino-aprendizagem da disciplina foram manifestados fatores motivacionais, sociais, culturais e emocionais que contribui no processo de aprender. Identificou-se (des) motivações para aprender que apresenta tanto fatores extrínsecos como intrínsecos que podem afetar a motivação dos alunos.

Para os alunos pesquisados o que tem despertado maior interesse dos alunos durante as aulas de Educação Física são: a metodologia que é utilizada pelo professor, como por exemplo, as oficinas em sala de aula despertam o interesse dos alunos, sentindo-os motivados pelas aulas, em contrapartida a falta de espaço, a presença constantes aulas teóricas mais do que prática, a falta de materiais esportivos, a priorização de alguns conteúdos em detrimento dos outros têm desmotivado os alunos.

As alegações expostas a respeito da utilização ou não da Psicologia da Educação no processo de ensino da Educação Física são aplausíveis, mas superáveis, desde que tenha claro no planejamento e na execução de ensino o tipo de trabalho que pode ser feito, observando os fatores motivacionais, culturais, sociais e emocionais dos alunos.

Referências

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular–Documento preliminar**. Brasília: MEC, 2015.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNS**. Brasília: MEC, 1997 e 2000.
- ERIKSON, E. H. **Identidade, Juventude e Crise**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1976.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- PRESTES, Irene. **Hermenêutica, psicanálise e o ato interpretativo**. Revista uniandrade, Curitiba: Uni, 2001.
- PIAGET, Jean. **O desenvolvimento do pensamento: equilíbrio das estruturas cognitivas**. Lisboa: Dom Quixote, 1977.
- PILETTI, Nelson; ROSATO, Solange Marques. **Psicologia da Aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo**. 1 ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015.
- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins fontes, 1989.
- WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa: Edições 70, 1968.